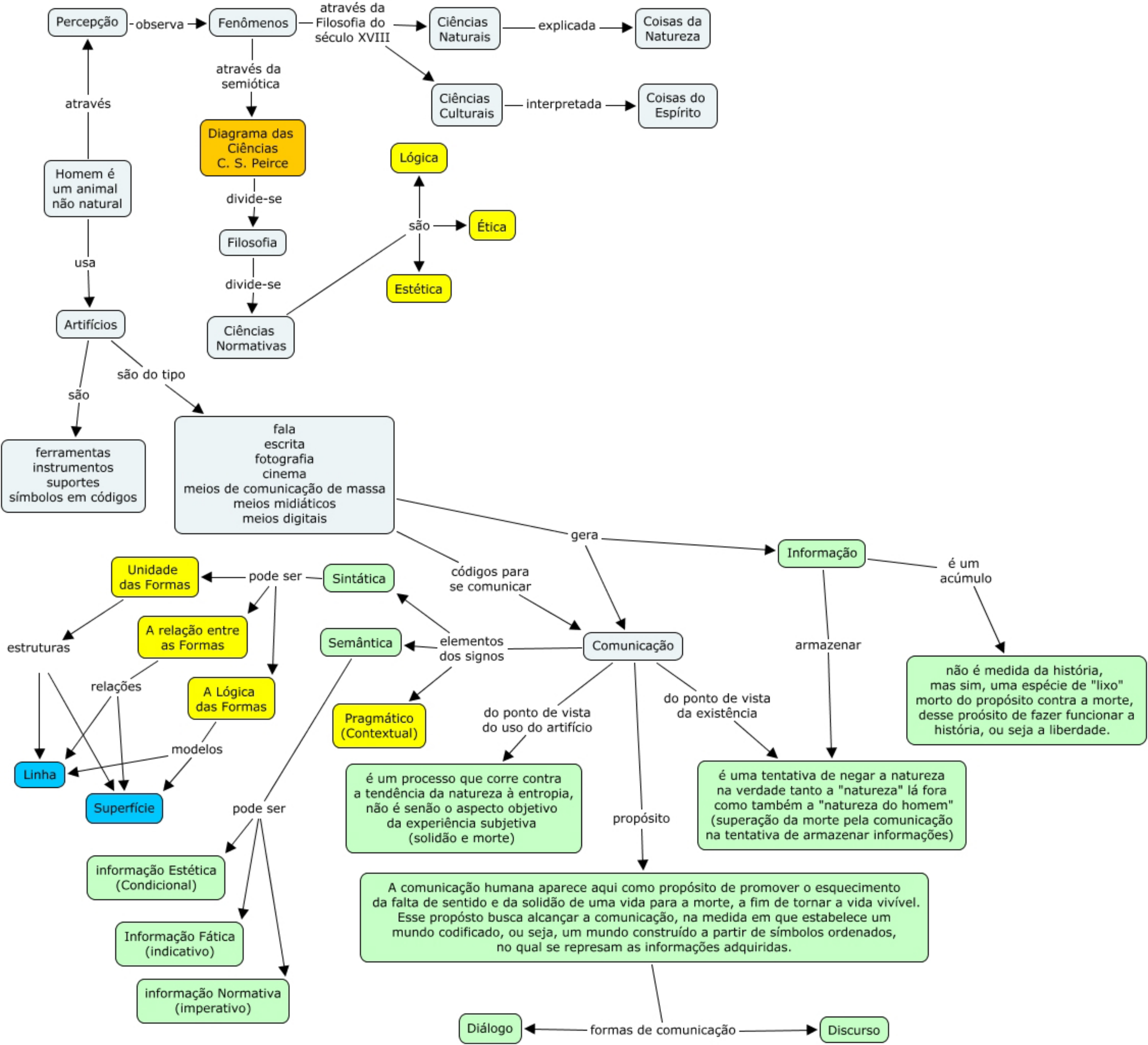
Percepção
observa
Fenômenos
através da Filosofia do século XVIII
Ciências Naturais
explicada
Coisas da Natureza
Ciências Culturais
interpretada
Coisas do Espírito
através da semiótica
Diagrama das Ciências C. S. Peirce
divide-se
Filosofia
divide-se
Ciências Normativas
Lógica
são
Ética
Estética
através
Homem é um animal não natural
usa
Artifícios
são
são do tipo
ferramentas
instrumentos
suportes
símbolos em códigos
fala
escrita
fotografia
cinema
meios de comunicação de massa
meios midiáticos
meios digitais
gera
Informação
é um acúmulo
não é medida da história, mas sim, uma espécie de "lixo" morto do propósito contra a morte, desse proósito de fazer funcionar a história, ou seja a liberdade.
armazenar
códigos para se comunicar
Comunicação
Sintática
pode ser
Unidade das Formas
estruturas
A relação entre as Formas
relações
A Lógica das Formas
modelos
Linha
Superfície
Semântica
elementos dos signos
Pragmático (Contextual)
do ponto de vista do uso do artifício
é um processo que corre contra a tendência da natureza à entropia, não é senão o aspecto objetivo da experiência subjetiva (solidão e morte)
do ponto de vista da existência
é uma tentativa de negar a natureza na verdade tanto a "natureza" lá fora como também a "natureza do homem" (superação da morte pela comunicação na tentativa de armazenar informações)
propósito
A comunicação humana aparece aqui como propósito de promover o esquecimento da falta de sentido e da solidão de uma vida para a morte, a fim de tornar a vida vivível. Esse propósto busca alcançar a comunicação, na medida em que estabelece um mundo codificado, ou seja, um mundo construído a partir de símbolos ordenados, no qual se represam as informações adquiridas.
pode ser
informação Estética (Condicional)
Informação Fática (indicativo)
informação Normativa (imperativo)
formas de comunicação
Diálogo
Discurso